

Diretor da Biblioteca e Arquivo: Jurandir
Audad Beltrão
Diretor do Museu: Levy Gomes Ferreira

ADMINISTRAÇÃO 2.009-2.011

Presidente: Caio Romero Cavalcanti
1º Vice-Presidente: Mateus Mandu de Souza
2º Vice-Presidente: Henno Jácomo Perillo
Secretário Geral: Lauro Domingos Moretto

1º Secretário: Fernando Steele da Cruz
2º Secretário: Márcio Antonio da Fonseca e
Silva
Tesoureiro: Ivan Loureiro
Orador: João Paulo Silva Vieira
Diretor da Biblioteca e Arquivo: Jurandir
Audad Beltrão
Diretor do Museu: Levy Gomes Ferreira



2011 / 2017

17. LAURO DOMINGOS MORETTO

É natural da cidade paulista de Bariri, nascido em 16 de outubro de 1938, filho de Gioachino Domenico Moretto (Joaquim Domingos Moretto), italiano da cidade de Roncade, Província de Treviso e Pierina Cincotto, filha de italianos nascida na cidade Itapuí, São Paulo.

É matrimoniado com a Professora Marilena Ribas Moretto, de cuja harmoniosa união surgiram os filhos Reinaldo e Regina.

Foi em sua cidade natal que realizou os estudos primário e ginasial, sempre em escolas públicas, sobressaindo-se como um aluno de vivaz inteligência.

Fato curioso relatado pelo nosso biografado, é que o menino Lauro “manifestava grande temor em ir à farmácia quando adoecia, em face do medo da aplicação de injeção”, não se podendo jamais, por um capricho do destino, imaginar que aquele temeroso menino viria a se tornar na atualidade uma das maiores referências da profissão Farmacêutica no Brasil, com destacada projeção internacional.



Ao atingir a adolescência, seu ânimo o leva para a cidade de São Paulo, a fim de realizar o curso colegial, atual ensino médio, para em seguida submeter-se ao vestibular da então Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), que se transformou em Faculdade de Farmácia e Bioquímica, tendo sido da primeira turma que recebeu o título de Farmacêutico-bioquímico.

Concluída a graduação em 1963, inicia no ano seguinte a atividade docente na própria Faculdade, ministrando aulas de Química Analítica Quantitativa. Com a reforma universitária de 1970 transferiu-se para o Instituto de Química da Universidade de São Paulo e em 1973 retornou à agora Faculdade de Ciências Farmacêuticas como docente da disciplina de Tecnologia Químico-farmacêutica. Posteriormente assumiu a disciplina de Supervisão da Produção até 2008, quando se aposentou. Foram 44 anos de docência, período que lhe permitiu lecionar para alunos que se destacam atualmente no cenário brasileiro como ilustres e bem-sucedidos professores, dirigentes e empresários.

O Professor Moretto é detentor dos títulos de Mestrado em Tecnologia BioQuímico-farmacêutica e de Doutorado em Ciências dos Alimentos, ambos, obtidos pela Universidade de São Paulo (USP).

Concomitante com as atividades docentes, o Professor Moretto, como sempre foi conhecido, atuou nos laboratórios industriais farmacêuticos Johnson & Johnson, Instituto de Angeli e Boehringer Ingelheim, tendo realizado brilhante carreira como técnico, cientista e dirigente.

Alguns fatos relevantes marcaram a carreira do Professor Moretto, tendo sido responsável, com suas equipes de trabalho, pela

ADMINISTRAÇÃO 2.011 – 2.013

Presidente: Lauro Domingos Moretto

1º Vice-Presidente: Caio Romero Cavalcanti

2º Vice-Presidente: Jaldo de Souza Santos

Secretário Geral: Acácio Alves de Souza Lima Filho

1º Secretário: Rogério Ribeiro Dias

Tesoureiro: Mateus Mandu de Souza

1º Tesoureiro: Dagoberto de Castro Brandão

Diretor Social: Gustavo Baptista Éboli

Orador: João Paulo Silva Vieira

Conselho Fiscal Efetivo: Márcio Antonio da Fonseca e Silva, Jurandir Auad Beltrão e Leon Rabinovich

Conselho Fiscal Suplente: Júlio Lopes Queiroz, Nilce Cardoso Barbosa e Teresinha de Jesus Andreoli Pinto

produção em escala industrial do primeiro anticoncepcional em comprimidos no Brasil, pelo desenvolvimento da tecnologia para produção em escala industrial da enzima Bromelina do abacaxizeiro, por várias formulações inovadoras de medicamentos de uso infantil e da primeira formulação líquida de aspartame no Brasil.

Incansável e solícito na atividade profissional é, frequentemente, convidado a proferir palestras em vários países do mundo, onde sua presença pontua com destaque como um cientista renomado do setor industrial farmacêutico do Brasil.

Foi, no decorrer de vinte e dois anos, Vice-Presidente Executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (SINDUSFARMA), sendo presentemente seu assessor para assuntos regulatórios e educacionais.

Sua atividade intelectual e a ingente capacidade produtiva, o exortou a importantes publicações de Boas Práticas Fabricação, Registro de Medicamentos e Segurança do Trabalho, sendo autor e coautor de mais de sessenta livros sobre assuntos técnicos, regulatórios

e segurança no trabalho, sempre com propostas de inovações tecnológicas, gerenciais e administrativas.

ADMINISTRAÇÃO 2.013 - 2.015

Presidente: Lauro Domingos Moretto

1º Vice-Presidente: Caio Romero Cavalcanti

2º Vice-Presidente: Acácio Alves de Souza

Lima Filho

Secretário Geral: Carlos Adalberto de Camargo Sannazzaro

1º Secretário: Marco Antônio Stephano

Tesoureiro: Mateus Mandu de Souza

1º Tesoureiro: Dagoberto de Castro Brandão

Diretor Social: Gustavo Baptista Éboli

Orador: João Paulo Silva Vieira

Conselho Fiscal Efetivo: Márcio Antonio da Fonseca e Silva, Jurandir Auad Beltrão e Leon Rabinovich

Conselho Fiscal Suplente: Rogério Ribeiro Dias, Nilce Cardoso Barbosa e José Jeová Freitas Marques

Sob sua profícua administração à frente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil / Academia Nacional de Farmácia, promoveu conferências e palestras de interesse científico sobre variados temas e áreas de conhecimento, realinhando as diretrizes da instituição à sua primacial meta, difusão das Ciências Farmacêuticas e das ciências da saúde em geral, a todos os níveis.

Coordenou, de 05 a 08 de outubro de 2013, na cidade de São Paulo, o V Congresso da Associação das Academias Ibero-Americanas de Farmácia, que teve como tema "As Fronteiras das Ciências



Farmacêuticas”. Neste congresso participaram representações de várias Academias e cientistas de Portugal, Chile, Espanha, México e Paraguai, além de expressivas presenças da comunidade científica brasileira.

Durante seu primeiro mandato na Presidência da Academia foi feita a cunhagem da Medalha Comemorativa do 75º Aniversário da instituição, com a qual foram homenageadas autoridades públicas, cientistas, pesquisadores, diretores e reitores do meio universitário. Consta também como fato relevante das atividades da Diretoria, a retomada da publicação dos Anais da Academia.

A Diretoria, liderada pelo Acadêmico Professor Moretto promoveu alteração no estatuto da Academia que desde 21 de abril de 2017 passou a ostentar nova denominação, como Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, conservando, contudo, o seu nome histórico de Academia Nacional de Farmácia, após aprovação por maioria em Assembleia Geral Extraordinária.

No estatuto vigente consta também a criação de um Quadro de Membros Mantenedores, para pessoas físicas e jurídicas, objetivando melhor suporte financeiro e sustentabilidade para o sodalício.

Por sua iniciativa, quando das comemorações do 80º Aniversário da Academia, em agosto de 2017, mandou cunhar uma Medalha alusiva à data.

Em face da projeção do Professor Moretto no meio científico, tornou-se detentor de vários Títulos e Honrarias, como: “Comenda Paulo Monteiro Lopes, outorgada pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais; Colar Cândido Fontoura do Mérito Industrial Farmacêutico, outorgado pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo; Comenda Mérito Farmacêutico, outorgada pelo Conselho Federal de Farmácia; Diploma do Mérito Farmacêutico Paulista, outorgado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo; Medalha General Farmacêutico Augusto Cesar Diogo, outorgada pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército; Medalha de Membro Titular da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil / Academia Nacional de Farmácia; Medalha Comemorativa do 75º Aniversário da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil / Academia Nacional de Farmácia; Diploma de Cidadão Itapekericano, outorgado pela Câmara Municipal de Itapekerica da Serra, São Paulo”.

Profissionalmente, levou o lume do seu saber às seguintes instituições federais: "Membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, do Ministério da Ciência e Tecnologia; Conselheiro do Conselho Nacional do Controle da Experimentação Animal, do Ministério da Ciência e Tecnologia; Conselheiro do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde; Membro da Comissão Permanente de Revisão da Farmacopeia Brasileira".

Atualmente é Membro do "Conselho Deliberativo da Farmacopeia Brasileira da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde".

ADMINISTRAÇÃO 2.015 - 2.017

Presidente: Lauro Domingos Moretto

1º Vice-Presidente: Acácio Alves de Souza
Lima Filho

2º Vice-Presidente: Caio Romero Cavalcanti

Secretário Geral: Marco Antonio Stephano

1º Secretário: José Antonio de O. Batistuzzo

Tesoureiro: Leon Rabinovitch

1º Tesoureiro: Dagoberto de Castro Brandão

Diretor Social: Gustavo Baptista Éboli

Orador: João Paulo Silva Vieira

Conselho Fiscal Efetivo: Márcio Antonio da
Fonseca e Silva, Jurandir Auad Beltrão e

Carlos Alberto de Camargo Sannazzaro

Conselho Fiscal Suplente: Nilce Cardoso

Barbosa, José Jeová Freitas Marques e Aron

Jurkiewicz

Como Presidente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil / Academia Nacional de Farmácia, foi conduzido por três mandatos de uma dinâmica administração, pautada no resgate da memória, dos valores e dos comprometimentos da instituição na difusão da cultura científica.

